



7 A 9 DE
DEZEMBRO

Minascentro
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Pacientes Com Hipotireoidismo Congênito Em Um Serviço Universitário Do Rio Grande Do Norte

Autores: ALEXIA TAYANE MENEZES DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), YNGRA BASTOS MESQUITA MINORA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), CAMILA FERNANDES DA CUNHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), JENNER CHRYSTIAN VERÍSSIMO DE AZEVEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), RICARDO FERNANDO ARRAIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), VIVIANE CASSIA BARRIONUEVO JAIME (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ILUSKA ALMEIDA CARNEIRO MARTINS DE MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ÉLIDA FALCÃO DE CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ISADORA AZEVEDO MEDEIROS DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), KERLÂNDIA ADONÍCIA GURGEL MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ARTHUR EMANUEL DE AZEVEDO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), THAYNÁ DE LIMA CÂMARA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: O hipotireoidismo congênito (HC) é a doença congênita mais comum do sistema endócrino e a principal causa de déficit neurocognitivo passível de prevenção no mundo, quando instituído o tratamento de forma precoce. A incidência global nos últimos 5 anos foi de 1 para cada 1.500 a 4.000 nascidos vivos. Desde 2001 o HC vem sendo rastreado pelo Programa Nacional de Triagem Neonatal. Descrever o perfil dos pacientes com HC acompanhados em um hospital universitário, que não é o serviço de referência do estado para esta patologia, além de ressaltar a importância do diagnóstico precoce, por meio dos programas de triagem neonatal, visando um DNPM adequado. Estudo descritivo, retrospectivo e observacional. Foram avaliadas as características clínicas de todos os pacientes com HC que acompanham em um serviço universitário, no período de janeiro/2014 a junho/2023. Entre 477 pacientes acompanhados no serviço por hipotireoidismo, 70 enquadraram-se nos critérios adotados por esse estudo para diagnóstico de HC. A idade média do diagnóstico foi de 1 ano e 5 meses. Dos 30 pacientes que possuíam o registro do teste do pezinho, 17 apresentaram alteração do exame para HC. Foi observado que 15 crianças apresentavam alterações morfológicas na tireoide em ultrassonografia: 11 hipoplásicas, 2 ectópicas e 2 agenesias. 18 pacientes apresentaram ADNPM, dos quais 8 cursaram com melhora após o tratamento. Devido às consequências da ausência do diagnóstico precoce, o programa de triagem neonatal deveria ser o principal responsável pela detecção da maioria dos recém-nascidos com HC, porém foi observado que menos da metade dos pacientes (42,8%) realizaram o teste do pezinho, dos quais 56,67% tiveram resultado alterado para HC. No serviço de referência para pacientes com alteração no teste do pezinho compatível com HC, a idade média ao diagnóstico foi de 3 meses e 15 dias, contrastando com a média de nosso serviço, que foi de 1 ano e 5 meses. Isso vai na contramão com a descentralização das ações e serviços de saúde, a fim de garantir maior eficiência. A maioria dos casos de HC são decorrentes de disgenesias tireoidianas (85%), e os demais resultam de disormonogênese (15%). Contudo, na amostra avaliada, entre os pacientes que realizaram USG tireoidiana, apenas 34% possuíam alterações na glândula sugestivas de HC. As manifestações clínicas do HC são inespecíficas e podem ser mais tardias, como icterícia prolongada, dificuldade de sucção, letargia, constipação, hérnia umbilical, o atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (ADNPM) só costuma ser detectado após os primeiros meses. Dos pacientes avaliados, 54,3% apresentaram ADNPM, e destes 50% melhoraram após o início do tratamento. Sendo assim, a triagem neonatal permite o diagnóstico e tratamento precoces, com o objetivo de permitir o desenvolvimento físico e mental adequado dos pacientes afetados pelo HC. Logo, o teste do pezinho é um exemplo de sucesso em saúde pública, contudo necessita melhorar o seu alcance e disseminação do seguimento clínico.